

06489

CPATU

1978

DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
e Agricultura
ropecuária do Trópico Úmido

FL-06489

DEZ 1978

Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/n
Caixa Postal N.º 48 - 66.000 - Belém-Pa

comunicado
técnico

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE BÚFALAS
LEITEIRAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO

CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO

LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO

Características reprodutivas

1978

FL-06489



31124-1

EMBRAPA
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

COMUNICADO TÉCNICO Nº 8

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE BÚFALAS
LEITEIRAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO

CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO
Engº Agrº, M.S. em Zootecnia,
Pesquisador do CPATU

LUIZ OCTÁVIO DANIN DE MOURA CARVALHO
Engº Agrº, Pesquisador do CPATU

BELEM
CPATU
dezembro de 1978

Nascimento, Cristo Nazarê Barbosa do

Características reprodutivas de búfalas leiteiras da raça Mediterrâneo. Belém, CPATU, 1978.

5p.

(Comunicado Técnico, 8)

1. Búfalos - Parição. I. Moura Carvalho, Luiz Octávio Danin de. II. Série. III. Título.

CDD: 636.293

CDU: 636.293.034.11

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE BŪFALAS
LEITEIRAS DA RAÇA MEDITERRĀNEO

S U M Ā R I O

	p.
1 - <u>INTRODUÇÃO</u>	1
2 - <u>MATERIAL E MÉTODOS</u>	2
3 - <u>RESULTADOS E DISCUSSÃO</u>	2
4 - <u>CONCLUSÕES</u>	4
5 - <u>FONTES CONSULTADAS</u>	5

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS DE BÚFALAS LEITEIRAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO

RESUMO: Dados sobre características reprodutivas de fêmeas bubalinas da raça Mediterrâneo, coletados em Belém, durante 3 anos consecutivos, foram avaliados pelo CPATU. A média para percentagem de parição foi 85,6%. No referente à distribuição das partições, 89,3% delas ocorreram de abril a agosto. A média para intervalo entre partos foi 410 dias.

1 - INTRODUÇÃO

A reprodução é um dos fenômenos fisiológicos mais importantes em uma exploração animal. Basicamente, toda a produtividade da criação depende desse fenômeno.

Poucos são os trabalhos que tratam do assunto em bubalinos. Além disso, geralmente, abordam a reprodutividade dos búfalos como espécie, sem distinguir a eficiência reprodutiva das diferentes raças.

Dessa maneira, tornou-se de importância capital, já que, no Brasil, oficialmente, distinguem-se 4 raças de búfalos, estudar a reprodutividade por raça.

Inicialmente, para determinação quantitativa de características reprodutivas, foi escolhida a raça Mediterrâneo, por se tratar do grupo mais difundido na Amazônia, bem como em todo o Brasil.

Animais dessa raça foram mantidos basicamente em pastagem cultivada de Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*), por ser, presentemente, na Amazônia, a gramínea de terra inundável mais plantada, por suas notáveis características forrageiras.

Este trabalho foi delineado, objetivando estimar a percentagem de parição, a distribuição das partições no ano e o intervalo entre partos em búfalas Mediterrâneo.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

Dados coletados em Belém, durante 3 anos consecutivos, foram utilizados pelo CPATU para determinação de características reprodutivas em fêmeas Mediterrâneo.

A percentagem de parição foi calculada da relação entre a número de bezarros nascidos vivos e o número de fêmeas em idade de procriação expostas aos touros. Considerou-se que toda fêmea nascida, no mínimo, no terceiro ano anterior ao ano estudado, apresentava condições de parição.

Todas as fêmeas foram mantidas basicamente em pastagem cultivada de Canarana Erecta Lisa, em pastejo rotativo. À medida que as bezerras completavam 12 meses de idade eram enlotadas no rebanho de reprodução. Os touros permaneceram no rebanho de fêmeas durante o ano inteiro.

As fêmeas lactantes eram ordenhadas diariamente até o encerramento da lactação e recebiam suplementação mineral por ocasião da ordenha. Às fêmeas secas não foi ministrado qualquer suplemento mineral.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média das percentagens de parição obtida dos 3

anos consecutivos foi 85,6. As percentagens foram 73,0; 86,8 e 97,1, representando, respectivamente, 27 fêmeas paridas num total de 37,33 em 38 e 33 em 34.

A média das percentagens de parição obtida neste estudo está dentro da amplitude das médias de 85,5 (TUNDISI, 1970) e 86,3 (RAMOS; VILLARES & ROCHA, 1975).

No quadro abaixo, observa-se que 89,3 por cento das parições ocorreram de abril a agosto, o que confirma as observações de que o búfalo é um animal poliéstrico sazonal (TUNDISI, 1970).

Distribuição das parições por mês

Mês	Número de Observações	Distribuição %
Janeiro	-	-
Fevereiro	2	2,1
Março	-	-
Abril	13	14,0
Maió	21	22,6
Junho	25	26,9
Julho	14	15,1
Agosto	10	10,7
Setembro	3	3,2
Outubro	3	3,2
Novembro	1	1,1
Dezembro	1	1,1
Total	93	100,0

A média dos intervalos entre partos, em 59 observações, foi 410 \pm 10 dias, com um coeficiente de variação igual

a 18,1 por cento. Esta média foi a mesma apresentada para búfalas italianas (SAMPAIO; MENEZES & ALICE, 1968) e está dentro da amplitude das médias de 387 (TUNDISI, 1970) e 528 dias (WAHID, 1973).

4 - CONCLUSÕES

- A média das percentagens de parição obtida neste estudo está dentro da amplitude de médias obtidas com búfalas.
- A média das percentagens de parição igual a 85,6 mostra que os búfalos Mediterrâneo possuem elevada fertilidade.
- A grande concentração das partições de abril a agosto evidencia que o búfala Mediterrâneo é um animal poliêstrico sazonal.
- A média dos intervalos entre partos observada é considerada perfeitamente comparável à dos bovinos altamente produtivos nessa característica, apesar de as búfalas apresentam um período de gestação maior do que os bovinos.

NASCIMENTO, C.N.B. do & MOURA CARVALHO, L.
O.D. de. *Características reprodutivas de búfalas leiteiras da raça Mediterrâneo*. Belém, CPATU, 1978. 5p. (Comunicado Técnico, 8).

ABSTRACT: Data on reproductive characteristics of water buffalo females of "Mediterrâneo" breed collected in Belém - Brazil, during 3 consecutive years, were used. The calving percentage mean was 85.6; 89.3% of calvings occurred from April to August and the calving interval mean was 410 days.

5 - FONTES CONSULTADAS

1. RAMOS, A.A.; VILLARES, J.B.; ROCHA, G.P. Bubalinos em estabulação livre. VII. Inventário zootécnico trienal. IN. Reunião técnico científica sobre bubalinos, 2^a. Botucatu, Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, 1975. p.10-11.
2. SAMPAIO, J.M.C.; MENEZES, O.B. de; ALICE, F.J. Bubalinos. IN: Animais e trópicos. Rio de Janeiro, Barbero, 1968. p.25-51.
3. TUNDISI, A.G.A. Contribuição para o conhecimento do comportamento do búfalo no Estado de São Paulo. São Paulo, Instituto de Zootecnia, 1970. 10p.
4. WAHID, A. Los búfalos del Paquistán. R. Mund. Zootec. Roma (7):22-8, 1973.